

Médico acusado de estuprar pacientes pede Habeas Corpus no Supremo

Depois de ter dois pedidos de liberdade negados, o médico Roger Abdelmassih resolveu entrar com novo recurso no Supremo Tribunal Federal. O médico foi preso no dia 17 de agosto, no 40º Distrito Policial em Vila Maria, capital paulista. Ele é acusado de atentado violento ao pudor e estupro contra ex-pacientes

O pedido de Habeas Corpus chegou ao Supremo, no sábado (22/8), e a relatora é a ministra Ellen Gracie. A defesa questiona decisão do ministro Felix Fisher, do Superior Tribunal de Justiça, que negou liberdade ao médico, em liminar, na noite do dia 21 de agosto.

O HC apresentado no STJ, por sua vez, é contra decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo, que também negou, no dia 19 de agosto, o pedido de liminar feito pela defesa do médico.

O caso

As investigações começaram a ser feitas no início do ano passado, quando ex-pacientes de Roger Abdelmassih, especialista em reprodução humana, procuraram o Gaeco, um grupo especial do Ministério Público. A maior parte das pacientes tem idades entre 30 e 45 anos e são de vários estados do país. O relato mais antigo é de 1994 e há outros de 2005, 2006 e 2007. Algumas chegaram a procurar a Polícia na época, mas a maioria só se manifestou após ver os relatos na imprensa.

De acordo com a Promotoria, os relatos das pacientes são muito parecidos quanto à forma de abordagem no consultório. Os supostos ataques ocorreriam quando as pacientes estavam voltando da sedação ou até mesmo sem estarem sedadas e em momentos quando não havia outra pessoa na sala. O Conselho Regional de Medicina de São Paulo (Cremesp) abriu 51 processos ético-profissionais contra o médico e suspendeu seu registro. *Com informações da Assessoria de Imprensa do Superior Tribunal de Justiça.*

HC 100429

Date Created

24/08/2009